



## **Amanheceu! Pai d'égua, um sonho cabano faz samba de enredo no carnaval paraense**

MODALIDADE: PÔSTER

*Dayse Maria Pamplona Puget*

*Universidade Federal do Pará - decamusica@yahoo.com.br*

**Resumo:** Este pôster é baseado em um projeto em andamento que tem como objeto de pesquisa três sambas de enredo de Belém do Pará, e investigar os processos criativos desses sambas. Para tanto tem-se levado em consideração, a trajetória artística de seus compositores e o histórico das escolas de samba onde esses sambas se originaram. A metodologia apoia-se em leituras relacionadas ao assunto, em levantamento documental e entrevistas com os compositores destes sambas. As entrevistas encontram-se em processo de transcrição.

**Palavras chave:** Samba de Enredo. Belém do Pará. Etnomusicologia.

**Abstract:** This ongoing project has three sambas de enredo (samba songs) of Belem-PA- Brazil, as its objects of research. Its aims at investigation the creative process used by composers in the song. In doing so, the composers' artistic careers and the history of the "samba school", in which the songs were originated, were also researched. The methodology intends was based on related literature, documentation survey and interview composers. The interviews are in transcription process.

**Keywords:** Samba plot. Belém do Pará. Ethnomusicology.

### **Problema de pesquisa**

No Brasil anualmente ocorre um período de tempo em que acontece uma grande festa popular, que muda de alguma forma o comportamento das pessoas, Matta (1997) se posiciona a este respeito como a ocorrência de um momento especial.

Mas não se pode esquecer que isso ocorre desse modo porque todas essas situações são poderosamente dominadas pela ideia de que aqui temos um momento especial: fora do tempo e do espaço, marcado por ações invertidas; personagens, gestos e roupas características (MATTA, 1997, p. 29).

Segundo Ferreira (2004), o carnaval foi estruturado no Brasil na metade do século XIX e tem sua grande expressão na cidade do Rio de Janeiro, de onde partiu a formatação para todo o país. Sua origem (idem, 2004), está envolta em mistérios, relacionando-o ao ritual dos povos ancestrais, entretanto, o termo *carnaval* só aparece no início do século XIX (idem 2004). A folia carnavalesca se estabelece no Brasil em um período de quatro dias. É um período fugaz "pois logo a quarta feira de cinzas chega e o folião está consciente disso" (CAVALCANTI, 2007, p. 136).

O carnaval tem uma importância relevante para a cultura brasileira em que pese às diversas formas de gosto que, o envolve.

Todos sabem que o Carnaval, nas suas múltiplas formas, de expressão, permanece, apesar das mudanças recentes, como a maior festa da cultura popular brasileira, um dos ícones nacionais que ao lado do futebol, aparece como um dos símbolos mais marcantes de permanência, apesar das mudanças recentes, como a maior festa da cultura popular brasileira brasilidade (BLASS, 2007, p.19).

No carnaval, anualmente em todo Brasil, acontecem desfiles de agremiações carnavalescas, e entre estas, destacam-se as escolas de samba. As escolas de samba escolhem um tema, que passa a ser chamado enredo, com o qual vão desfilar. Segundo Joãozinho Trinta “quando se imagina um enredo, é feita uma pesquisa de tempo e espaço. Não há criação fora disso. Qualquer criação ou atividade deve se dar dentro desses parâmetros” (apud BLASS, 2007, p.49).

Segundo ainda Blass (2007), o enredo se apresenta através de códigos verbais, representado pelas letras dos sambas de enredo, e por códigos não verbais que são as músicas, fantasias, alegorias, adereços, carros alegóricos, coreografias, iluminação e outras tantas criações dos carnavalescos.

O enredo se configura, portanto, em um contexto carregado de significados e de singular importância em uma escola de samba.

Os enredos das escolas de samba promovem uma leitura do social repleta de ambiguidades, jogo de palavras e insinuações carregadas de “subtendidos”. Apoiando-me na acepção de PAIS (2000) afirmaria que, os enredos contêm de enigmas, ou seja, “literal e secreto, visível e invisível, mundano e transcendente” (BLASS, 2007, pp.143,142).

A respeito da necessidade de se conhecer os fatos que são narrados nos sambas de enredo, Moraes (2000) expressa que, “... aparentemente as canções poderiam constituir-se em um acervo importante para se conhecer melhor ou revelar zonas obscuras das histórias do cotidiano dos segmentos subalternos” (MORAES, 2000, p.204).

Podemos perceber a partir do que Moraes (idem) cita, que além da necessidade de se conhecer melhor estes fatos narrados nos sambas de enredo, estes fatos poderiam se constituir em “histórias do cotidiano dos segmentos subalternos”, isto implica que, os fatos narrados podem conter o cotidiano de pessoas não consideradas como relevantes historicamente.

Com relação aos temas das escolas de samba no Pará, Oliveira (2006) cita que, devido o isolamento geográfico e a precariedade de recursos financeiros, os temas nacionais foram se regionalizando, visto que o carnaval foi se modificando e adquirindo características próprias da cultura paraense, embora que, houvesse a exigência por temas nacionais.

Abordando o processo de composição dos sambas de enredo Ortiz (1998) crê que, na composição de um samba de enredo, se promove um discurso, onde agem diversas categorias sociais em posição de marginalização política, social e econômica e que estes sambas podem por vezes por em questão esta marginalidade.

Com relação à autoria dos sambas de enredo, esta autora afirma que a individualidade é difícil, o que é mais encontrado, é a autoria grupal, sendo a individualidade diluída no grupo, ao ponto até, de não aparecer o verdadeiro nome civil de cada compositor, somente a alcunha com que é conhecido em sua escola (ORTIZ, 1998).

Em face das considerações dos autores supracitados, e ainda porque, segundo Mussa e Simas (2010) o samba de enredo é o quesito que esteve presente desde quando se promoveram os primeiros desfiles carnavalescos no Rio de Janeiro e que é obrigatório para julgamento, a proposta desta pesquisa tem como foco em seu objetivo geral os processos composicionais de três sambas de enredo: *Amanheceu* (1985), do *Grêmio Recreativo Jurunense Rancho Não Posso Me Amofiná*, cujos compositores são: Osvaldo Garcia e Albertino Garcia; *Um Sonho Cabano* (1985) da escola de samba *Grêmio Recreativo e Social Escola de Samba Acadêmicos da Pedreira*, cujos compositores são, Alfredo Oliveira e Paulo André Barata e *Pai D'Égua* (1986) do *Império de Samba Quem São Eles* obra de autoria de Alfredo Oliveira, Antonio Carlos Maranhão, Davi Miguel, Edgar Proença, Edgar Augusto Proença, Edyr Augusto Proença, Laury Garcia e Ronaldo Franco.

### **Objetivo geral**

Investigar aspectos dos processos criativos dos sambas de enredo: *Amanheceu*, *Pai d'égua* e *Sonho Cabano*.

### **Objetivos específicos**

Conhecer a trajetória artística dos compositores dos sambas objetos do projeto; Verificar o histórico das escolas de samba *Grêmio Recreativo Jurunense Escola de Samba Não Posso Me Amofiná*, *Império de Samba Quem São Eles* e *Grêmio Recreativo e Social*



*Escola de Samba Acadêmicos da Pedreira e Analisar os sambas de enredo: Amanheceu, Pai d'égua e Sonho Cabano.*

Em face das considerações dos autores, que já exista a preocupação de alguns teóricos em considerar a importância do estudo dos sambas de enredo, seu estudo ainda se reveste de dificuldades. A este respeito, Moraes (2000) aponta algumas destas: a dificuldade em relação aos procedimentos de pesquisa, referindo que, as investigações das relações entre música e história para a produção do conhecimento, enfrentam as mesmas e grandes dificuldades dos historiadores de uma forma geral, isto inclui; arquivos desorganizados, fontes dispersas, escassez de especialistas e dificuldades em relação ao apoio institucional entre outros.

Também denuncia Moraes (2000) que, ao se realizarem pesquisas relacionadas à música, elas quase sempre são realizadas em relação à música folclórica ou erudita. Mais grave é o que este autor (idem) ainda escreve, referindo-se que, estas pesquisas, quando não se relacionavam com estas especificidades, eram vistas com desprezo.

### **Pressupostos Teóricos**

O presente projeto pretende contribuir com este corpo de trabalhos a partir do olhar de teóricos que fundamentaram as bases da Etnomusicologia, considerando seu estudo no contexto cultural, um dos mais importantes conceitos que fundamentam esta ciência. A abordagem etnomusicológica se prende ao fato de que, ela passou a incluir em seu campo de estudo também as músicas de centros urbanos incluindo entre essas o samba, objeto desta pesquisa. Behágue (1992); Merriam (1964); Blacking (2000); Zamboni (2012); Bastos (2013); Nettl (2005) e Seeger (2004).

Por se tratar de um tema específico que aborda um gênero musical carnavalesco, se faz presente nesta pesquisa, obras de temática do samba, samba de enredo e carnaval a partir dos seguintes teóricos Matta (1997); Vianna (2002); Sandroni (2001); Ferreira (2004); Moraes (1987); Galvão (2009) e Siqueira (2012) além de Teóricos sobre carnaval no Pará: Oliveira (2006) e Manito (2000).

Para análise dos textos dos sambas de enredo, se abordará as obras de: Sant'Anna (2013); Cavalcanti (2007); Mussa e Simas (2010); Azevedo (2013) Langer (2011) e Mussa e Simas (2010).



Com relação à análise musical, se tomará como parâmetros o modelo tripartite proposto por Alan Merriam, que tem por fundamentos: o conceito, o comportamento e o som, além das obras de Schoenberg (2008) e Valle e Adam (1986).

### **Procedimentos Metodológicos**

Sobre Etnomusicologia serão feitas leituras dos teóricos já mencionados, além de teses como de Miguel Santa Brígida- *O Maior Espetáculo da Terra – O Desfile das Escolas de Samba no Rio de Janeiro como Cena Contemporânea na Sapucaí*; Frederico Freire de Lima Neibert Bezerra - *Samba-enredo em Florianópolis: Perspectivas históricas e a produção de sambas-enredo entre membros da “Protegidos da Princesa”*.

Serão efetuadas também leituras sobre o histórico do *Rancho Não Posso Me Amofiná*, *Império de Samba Quem São Eles* e *Acadêmicos da Pedreira* em documentos, jornais, revistas e outros suportes como o objetivo de buscar referências para a construção da trajetória dos compositores envolvidos na pesquisa. Tais pesquisas serão aprofundadas a partir de entrevistas com o estes compositores.

Todas as entrevistas serão feitas e registradas após autorização explícita por parte dos entrevistados, utilizando o modelo de termo de autorização de áudio e imagem do GPMIA, a partir da metodologia de História Oral, em formato semiestruturado.

As entrevistas foram gravadas e transcritas, e depois serão mostradas para os compositores para suas apreciações. Para as transcrições serão utilizados os procedimentos relativos ao método da pesquisa em História Oral, com bases nos teóricos: Alberti (1991), Bosi (2003), Le Goff (1988) e transcrição com bases nos teóricos: Alberti (1991) e Bosi (2003).

Em abril foi realizado trabalho de campo durante o qual foram feitas as entrevistas acima mencionadas e buscas por materiais audiovisuais, especialmente gravações referentes aos sambas-enredos objeto de estudo deste trabalho. No presente momento, estão sendo realizadas as transcrições das entrevistas e para posterior retorno aos entrevistados.

### **Contribuições**

Percebe-se que, a partir do levantamento bibliográfico sobre samba de enredo e carnaval em Belém, há necessidade desta pesquisa, visto que, embora haja duas tradicionais obras sobre o carnaval no Pará: *Carnaval Paraense* (OLIVEIRA, 2006) e *Foi no Bairro do*



*Jurunas* (MANITO, 2000) estas obras não abordam estudos específicos sobre samba de enredo em Belém do Pará.

Também em relação a necessidade de revelar o trabalho composicional dos compositores Osvaldo Garcia, Albertino Garcia, Antonio Carlos Maranhão, Edyr Proença, Davi Miguel, Edyr Augusto, Edgar Augusto Proença, Laury Garcia, Ronaldo Franco, Alfredo Oliveira e Paulo André Barata, compositores estes que integram os sambas de enredo deste projeto de pesquisa, são relevantes, contribuindo para a história do samba e carnaval paraense.

Este trabalho pelo seu foco, irá contribuir para os estudos que já vem sendo realizados no âmbito do GPMIA - Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia sendo o primeiro que abordará o samba e o carnaval no estado do Pará sob a perspectiva etnomusicológica, neste grupo e no PPGARTES. – Programa de Pós Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará.

Considera-se que este trabalho irá também contribuir para o Grupo de Pesquisa *Tambor – Núcleo de Estudos de Carnaval e Performance* do professor Doutor Miguel Santa Brígida, que tem dirigido seus estudos nesta área a partir da perspectiva dos estudos da performance sobre carnaval.

### **Avanços**

Esta pesquisa em andamento, encontra-se na fase de leituras dos pressupostos teóricos, entrevistas e pesquisa de dados em revistas e nos dois jornais de maior circulação na época em que os sambas de enredo foram apresentados nos desfiles carnavalescos oficiais de Belém do Pará: O Liberal e A Província do Pará. Percebe-se através das entrevistas com os compositores e nas pesquisas nos jornais citados, uma grande diversidade de informações relativas: a processos composicionais, ao histórico das escolas de samba de Belém do Pará, às trajetórias artísticas dos compositores dos sambas objeto da pesquisa, à personagens que fizeram o carnaval de Belém, à fatos que fazem a história do carnaval paraense, e à curiosidades que, ainda não estão presentes em obras sobre o carnaval paraense.

### **Referências**

- BLASS, Leila Maria da Silva. **Desfile na Avenida, Trabalho na Escola de Samba**. A dupla face do carnaval. São Paulo: Annablume, 2007.
- MATTA, Roberto Da. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro; Ed. Rocco, 1997.
- FERREIRA, Felipe. **O livro de Ouro do Carnaval Brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.



MANITO, João. **Foi no bairro do Jurunas**, Belém; Editora Bresser Comunicação e Produções Gráficas, 2000.

MORAES, José Geraldo Vinci de. **História e música**: canção popular e conhecimento histórico. Revista Brasileira de História, Universidade Estadual Paulista – UNESP, v.20, n.39, 2000.

MUSSA, Alberto; SIMAS, Luiz A. **Samba de enredo**: história e arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

OLIVEIRA, Alfredo. **Carnaval Paraense**. Belém: SECULT, 2006.

ORTIZ, Elza M. N. O sujeito do samba-enredo. Linguagem & Ensino. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Vol. I, Nº 2, 1998, (115-132).